



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 6 de agosto de 2011

A CRITICA Sim & Não OPINIÃO	1
A CRITICA Duas Rodas ECONOMIA	2
A CRITICA Em crescimento ECONOMIA	3
A CRITICA Rodrigo Araújo BEM VIVER	4
EXTRA CAPA CAPA	5
EXTRA CAPA CAPA	6
EXTRA De armas em punho	7
EXTRA Tecnologia alemã no Distrito CIDADE	8
EXTRA Na ponta dos dedos..... CIDADE	9
EXTRA Casa de Caba CIDADE	10
EXTRA Em alta velocidade CIDADE	11
EXTRA Mais de 3 mil empregos na industria..... CIDADE	12

Sim & Não

Carga O discurso de que o Porto das Lajes servirá apenas para escoar a produção do Polo Industrial de Manaus camufla outra carga dessa logística. A prioridade será o embarque de minérios que a Companhia Vale do Rio Doce explora por essas bandas.

Relação Para entender a relação do porto que está sendo construído no Encontro das Águas, basta fazer as ligações: o empreendimento Porto das Lajes é de propriedade da Log-in Logística, braço da Vale.

 Empresas do Amazonas estão fora da Feira Internacional da Amazônia deste ano. Empresas de Curitiba, Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo vão cuidar do evento da Suframa.

Duas Rodas

Comércio de motos continua em alta

Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) foram comercializadas em julho 161.200 unidades no mercado interno (atacado), uma alta de 9,8% em comparação com o mesmo período de 2010, quando foram registradas vendas de 146.866 unidades. No comparativo com junho deste ano (160.720 unidades), a elevação é de 0,3%.

Com relação aos emplacamentos, 160.159 motocicletas foram emplacadas, o que significa uma leve queda de 1% em relação a junho que registrou 161.770 unidades. Já em comparação com o mesmo mês do ano passado, houve um aumento de 8,3%.

PRODUÇÃO

A produção de motocicletas registrou 160.221 unidades fabricadas no mês, o que representa um pequeno recuo de 1,8% em comparação com junho. Em relação ao mesmo mês de 2010, quando foram produzidos 148.134 veículos, houve um crescimento de 8,2%. No acumulado do ano, a produção registrou um avanço de 22,2% ante o mesmo período de 2010.

As exportações, com 5.371 unidades vendidas, apresentaram queda de 10,3%, em comparação a junho (5.989). No entanto, em comparação com o mesmo período de 2010, quando foram comercializadas ao exterior 3.966 motocicletas, houve um avanço de 35,4%.

Em crescimento

Economia está forte, diz Dilma

Presidente lembrou que as reservas internacionais do Brasil hoje estão 60% maiores do que em 2008

BRASÍLIA (ABR) - A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que a economia brasileira está mais forte do que estava em 2008 e que, por isso, tem condições de enfrentar o atual cenário de crise global. "Hoje, o Brasil está mais forte do que estava em 2008", afirmou a presidente, durante discurso em evento de lançamento, em Salvador (BA), do programa "Vida Melhor". "Em 2008, tínhamos condições de enfrentar a crise. Hoje, temos mais condições ainda", acrescentou. A presidente ressaltou que, uma das razões para a economia brasileira enfrentar a atual crise é em função de suas reservas internacionais, que estão atualmente 60% maiores do que em 2008.

"O Brasil não tem nenhuma fraqueza, é uma economia que cresce", afirmou a presidente. Segundo ela, a economia brasileira não pode deixar, por conta da crise, que outros países venham a diminuir o valor dos produtos nacionais e prejudicar a geração de empregos. "Não vamos deixar porque este é nosso patrimônio". E garantiu: "Nós

Contaminação

Segundo o comissário europeu dos Assuntos Econômicos e Monetários, Olli Rehn, a crise na Europa "tem uma dimensão e ramificações globais com os potenciais riscos de contaminação para além das fronteiras europeias".

iremos proteger a nossa indústria". A presidente ressaltou também que não é contra a importação de produtos, mas o governo ficará atento a qualquer tipo de concorrência desleal.

CAUTELA

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, reforçou que o Brasil está bem preparada para enfrentar a crise econômica mundial, mas recomendou cautela. "Crise é crise", disse Pimentel. Para ele, o País tem todas as condições para assumir um papel relevante nessa nova configuração do mundo.

Rodrigo Araújo

Carimbo industrial

Por mais quatro anos, Antonio Silva permanecerá no comando da Fieam. A reeleição aconteceu esta semana, com direito, é claro, a comemoração da alta cúpula do empresariado da entidade. O cardápio da festa levou a assinatura de Janete Carvalho.

Manaus, sábado, 6 de agosto de 2011.

CAPA



CAPA

Eduardo e Omar na luta para salvar Zona Franca



O governador Omar Aziz e o senador Eduardo Braga foram ao Supremo Tribunal Federal para derrubar a lei, criada pelo governo de São Paulo que é fere a Zona Franca de Manaus, num golpe mortal na briga pelos chamados tablets. “Isso muda o conceito do nosso modelo e nos leva a uma reavaliação de valores econômicos para a região” observou o senador Eduardo Braga.

De armas em punho

“Mais uma vez, tivemos que vir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar uma lei anticonstitucional editada pelo governo de São Paulo contra a Zona Franca de Manaus (ZFM) e contra o povo amazonense”. Foi assim que o senador Eduardo Braga (PMDB) justificou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) protocolada na tarde de hoje, 28 de julho, pelo governo do Amazonas no STF. A ação é contra o Decreto nº 57.144, editado no último dia 18 de julho, que concede isenção de Imposto sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) para indústrias que produzirem tablets no estado de São Paulo.

Eduardo Braga acompanhou o governador do Amazonas, Omar Aziz, em conversa com o presidente do STF, ministro Cezar Peluzo, para explicar as consequências que a medida trará às indústrias do Pólo Industrial de Manaus (PIM). “Se ele entender que esse decreto descumpra a constituição e vai ocasionar a perda de empregos, ele poderá decidir em favor da Adin”, ressaltou o senador.

Omar Aziz disse confiar em uma decisão monocrática, uma vez que o ministro já se posicionou contra a guerra fiscal entre os estados. “A medida fere as vantagens comparativas garantidas na Constituição Federal para a Zona Franca de Manaus. Viemos

“Como não temos a densidade eleitoral e o número de parlamentares que têm estados como São Paulo, Minas Gerais e Bahia, nós vamos trabalhar de forma estratégica e mostrando de forma técnica que essa MP não poderá prejudicar a competitividade garantida pela Constituição ao Pólo Industrial de Manaus”.

Eduardo Braga

conversar pessoalmente com ele para demonstrar que o decreto do governo paulista fere a constituição e ninguém melhor que este Tribunal para defender a Constituição”, afirmou Aziz.

Histórico

O Decreto nº 57.144/2011 acrescenta um artigo ao Decreto nº 51.624/2007, que concede incentivos de ICMS para indústrias de uma série de produtos de informática. Pelo novo decreto, os incentivos passam a ser concedidos

também para produtores de tablets. Na época de edição do decreto de 2007, Eduardo Braga era governador do Amazonas e também questionou a medida no STF.

“O governo entrou com uma Adin e no momento em que ela estava tramitando, o PSDB de São Paulo, que comandava e comanda o governo daquele estado, revogou o decreto. A Adin foi arquivada e logo depois eles voltaram a editá-la. Então, nossa luta tem sido essa: de evitar que mais uma vez o governo de São Paulo prejudique a ZFM e os trabalhadores amazonenses”, explicou Braga.

TABLETS - O senador Eduardo Braga esclareceu também que a bancada federal no Congresso já está trabalhando para impedir que a Medida Provisória 534/2011 - que concede incentivos fiscais para a produção de tablets no Brasil - não prejudique as indústrias do AM. Se não for votada até o início do mês de setembro na Câmara e Senado, ela perderá a validade.

Além de Braga e Aziz, participaram da audiência com o presidente do STF o procurador-geral do Amazonas, Frânio Lima, e os deputados federais Pauderney Avelino (DEM) e Sabino Castelo Branco (PTB).

Tecnologia alemã no Distrito

De maneira a fortalecer o sistema científico e tecnológico da região, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e o instituto de pesquisa alemão Fraunhofer ENAS (Nanointegração de Sistemas Eletrônicos), uma das maiores organizações mundiais na área de pesquisa aplicada em micro, nanoeletrônica e biomicrotecnologia, firmaram novo termo de cooperação técnica durante reunião na sede da autarquia. A ação está inserida no programa Quadro de Cooperação Científica e Tecnológica Brasil/Alemanha. Participaram da solenidade de assinatura a superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso, e o presidente do Fraunhofer ENAS, Prof. Dr. Thomas Gessner.

O acordo tem por principal objetivo definir as regras e compromissos voltados ao estabelecimento de infraestrutura de maneira a contribuir para a promoção e o avanço das atividades do Fraunhofer em Manaus, onde está implantado o único escritório oficial do instituto alemão no Brasil. A iniciativa amplia o termo de cooperação técnica assinado em setembro de 2007 entre as duas instituições, que possibilitou a implantação de uma unidade do



Superintendente da SUFRAMA, Flávia Grosso, e presidente do Fraunhofer ENAS, Thomas Gessner, durante assinatura do termo de cooperação técnica

centro de pesquisa alemão na capital amazonense voltada a tecnologias de integração de sistemas, encapsulamento, sistemas Micro-Eletrô-Mecânicos (MEMs) e aplicações destinadas a telecomunicações.

Desde o início da parceria entre a autarquia e o Fraunhofer, uma das ações de maior destaque está sendo a execução de um projeto sobre doenças tropicais, envolvendo parceiros da Europa, a Fundação de Medicina Tropical do Amazonas e a

Fundação Certi. Além disso, propiciou a realização de workshops sobre temas relacionados às demandas tecnológicas do Polo Industrial de Manaus (PIM) e a produção da revista eletrônica Minapim News, especializada na divulgação de notícias sobre micro e nanotecnologia.

Entre as novas ações idealizadas, pode-se citar o projeto de energia solar, cujo objetivo é suprir demandas de municípios do Estado; e a

realização do seminário Minapim, com foco nos temas Micro e Nanotecnologia, um dos destaques da programação da sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2011), que acontece de 26 a 29 de outubro, em Manaus.

Segundo a titular da SUFRAMA, Flávia Grosso, a cooperação técnica entre a autarquia e o Instituto Fraunhofer tem tido resultados extremamente satisfatórios, os quais têm contribuído sobremaneira para o avanço da competência científico/tecnológica na região. "Esperamos o fortalecimento do Fraunhofer e o crescimento de suas ações com uma vertente não só de negócios, mas também na área de capital intelectual, que é de suma importância para a região", disse Flávia Grosso, que ressaltou os investimentos em capital intelectual promovidos pela autarquia nos últimos anos.

O presidente do Fraunhofer ENAS, Prof. Dr. Thomas Gessner, recorda a avaliação minuciosa que realizaram antes da decisão de atuar na região Amazônica e considera positivos os resultados alcançados por meio da parceria com a SUFRAMA. "É uma oportunidade importante para a geração de conhecimento", afirmou.

Na ponta dos dedos

Ainda em tramitação na Câmara dos Deputados, a MP 534/2011 - conhecida como MP dos Tablets - está pronta para ser votada pelo Plenário e em seguida será encaminhada ao Senado Federal. Como relator na medida na Casa, o senador Eduardo Braga (PMDB) tem conversado com aliados e opositores ao governo para enfatizar que o texto da Medida deverá assegurar as garantias constitucionais concedidas à Zona Franca de Manaus (ZFM).

Editada pela Presidência da República, a MP 534/2011 concede benefícios fiscais - oferecendo alíquota zero na Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) - para produção de tablets no Brasil. Nas conversas que teve como membros do governo e do Senado, Eduardo Braga deixou claro que vai incluir

emendas que garantam a competitividade das indústrias instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Para resguardar a indústria de televisores do Polo, por exemplo, ele irá propor algumas condições para que se conceda isenção fiscal aos produtos vendidos como tablets, como limite para o tamanho das telas, proibição de teclados e de funções de comando remoto. "Esses limites impedirão que as indústrias das outras regiões queiram utilizar os

mesmos incentivos concedidos aos tablets para a produção de televisores, o que prejudicaria o nosso PIM", explicou o senador.

No texto da MP, o senador também irá propor incentivo de redução do Imposto de Renda para as empresas que produzirem tablets no Amazonas, o que aumentará a competitividade da indústria local em relação ao restante do país. Segundo ele, a apreciação da MP no Senado será uma oportunidade para incluir no

Processo Produtivo Básico dos Tablets os componentes eletrônicos que são fabricados no parque industrial de Manaus.

"Como relator, vou brigar para que o Polo Industrial de

Manaus não seja prejudicado com essa Medida Provisória, pelo contrário, a luta será para que o nosso modelo econômico seja fortalecido", enfatizou.

Casa de Caba

Mortal

Apunhalaram a Zona Franca de Manaus.
(Artur Neto, na Câmara, abrindo o discurso.)

Bandeira

"Pela Zona Franca até os adversários se unem (Artur Neto no meio do pronunciamento)

Reflexão

"Sem o modelo atual temos de revisar conceitos de produção de bens para o povo que mora e vive na região" (Artur Neto, encerrando sua fala).

Roraima

O Governador de Roraima, Anchieta Vieira Junior, o primeiro a chegar à Câmara de Manaus, para a homenagem a Artur Neto, está otimista com relação à conclusão do asfaltamento da BR 174, que tem 600 quilômetros no seu Estado. Explicou que está gerenciando 4 frentes de obras, com recursos já liberados e em pouco tempo a BR 174 será modelo de pavimentação nacional.

Manaus

Pelo lado de Manaus as obras também recomeçaram embora, estranhamente, no dia que pipocou o escândalo no Ministério dos Transportes. A toque de caixa homens e máquinas foram despachados para a BR colocando o asfalto que deveria ter sido lançado há muito tempo.

Parados

Enquanto acontece a quebra de braço a nível nacional, para salvar a Zona Franca de Manaus da Medida Provisória assinada pela presidenta Dilma e da trama urdida em São Paulo para levar as fabricas de tablets para lá, os trabalhadores metalúrgicos e do pólo de Duas Rodas, entram em greve reivindicando salários em percentuais que reponham perdas, inflação e os benefícios que tem direito.

Na linha

Ainda convalescente de uma enfermidade pesada que o levou à UTI em São Paulo, o superintendente da SMTU, Marcos Cavalcante coloca a casa em dias para

Em alta velocidade

O Governo Federal publicou no Diário Oficial da União (DOU) do dia 25 a Portaria Interministerial nº 195/2011, que estabelece o novo Processo Produtivo Básico (PPB) para motocicletas, ciclomotores, motonetas, triciclos e quadriciclos industrializados na Zona Franca de Manaus. As novas regras, fixadas conjuntamente pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), passam a vigorar a partir de julho do próximo ano e têm como principal objetivo a busca pelo adensamento da cadeia produtiva do setor de duas rodas do PIM e o fomento à geração de postos de trabalho.

O novo PPB vinha sendo discutido desde março de 2010 entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), entidades de classe do setor e empresas representantes tanto da parte das fabricantes de bem final quanto das fabricantes de componentes, partes e peças. Conforme o texto da portaria, serão quatro etapas produtivas exigidas: injeção das partes e peças plásticas; soldagem completa e pintura do chassi para todos os modelos até 450 cilindradas; montagem do motor; e montagem completa do produto final.

O maior avanço verificado com o novo PPB é a mudança de metodologia visando ao cumprimento do número mínimo de partes e peças nacionais e regionais que terão de ser obrigatoriamente utilizadas nas motocicletas, conforme a escala de produção de cada empresa. Antes, o critério utilizado era o da contagem de operações mínimas e, agora, passará a ser o do somatório de pontos, que serão acumulados mediante a produção e/ou aquisição de partes e peças no mercado

regional e/ou nacional, conforme tabela constante no Anexo II da portaria interministerial. A mudança de critérios visa, sobretudo, a corrigir eventuais distorções nas regras produtivas e estimular a competitividade do segmento como um todo.

Para efetivo cumprimento do novo PPB, as empresas deverão atingir quantidades mínimas de pontos e peças, que serão apuradas conforme o modelo e o volume de produção, sendo que, quanto maior a escala de produção, maiores serão os níveis de agregação de valor e de compra de partes e peças regionais exigidos. Outro ponto a ser destacado é o fato de que as partes e peças produzidas na Zona Franca de Manaus terão peso maior para efeito de acúmulo de pontos, recebendo um acréscimo de 50% em relação às semelhantes produzidas nas demais regiões do país.

Segundo o coordenador-geral de Acompanhamento de Projetos Industriais da SUFRAMA, Gustavo Igrejas, o novo PPB está à altura das necessidades e novos desafios do polo de Duas Rodas, que hoje representa o segundo maior segmento industrial da região e é responsável por aproximadamente 30% dos índices de faturamento, geração de mão-de-obra e investimentos do PIM. "Buscamos em todas as etapas de discussão e definição contemplar o interesse coletivo de todos os envolvidos e resguardar, sobretudo, os investimentos previstos para o setor nos próximos anos. Temos confiança de que as novas regras produtivas estimularão novos negócios na cadeia produtiva regional e contribuirão fortemente para a manutenção e geração de empregos", afirmou Igrejas.

Mais de 3 mil empregos na indústria

Projetos de aproveitamento de insumos regionais, projetos do polo de Duas Rodas e de produção de tablets estão entre os destaques da 251ª reunião do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS) que acontece nesta quinta-feira, 28, na sede da autarquia. A pauta consta de 50 projetos industriais e de serviços que somam investimentos totais (incluindo capital de giro) de US\$ 599,4 milhões e que deverão totalizar 3.412 empregos diretos nos próximos três anos.

A reunião será presidida pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira, e terá ainda a participação do presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), João Alziro Herz da Jornada.

Durante a reunião do Conselho, será assinado um Acordo de Cooperação Técnica entre a SUFRAMA e o Inmetro visando a mútua cooperação para o desenvolvimento e a implementação do programa de avaliação da conformidade para produtos manufaturados com matéria-prima da Amazônia Brasileira. O acordo vai contribuir para a implantação do Selo Amazônico para produtos à



base de matéria-prima da região.

Projetos

Dos projetos de implantação os destaques são o beneficiamento de borracha granulada no município de Iraduba, pela Andrade Ribeiro Indústria do Látex Ltda. O

investimento reforça a cadeia produtiva da borracha para atender a fabricante de pneus Levorin e é mais um investimento que contribui para a interiorização do desenvolvimento na região. Os investimentos fixos são de US\$ 2,2 milhões com geração de 68 novos empregos. Levando investimentos para o Estado do

Acre, a Ouro Verde Importação e Exportação Ltda. prevê investir US\$ 14 milhões para produzir artigos de madeira para construção civil e madeira beneficiada. São previstos 137 novas vagas de empregos.

Grandes Marcas também trazem projetos de implantação no PIM como a Pioneer e Jabil do Brasil. As duas empresas tem

projetos para produzir câmera de vídeo de imagens fixas. O investimento da Pioneer é de US\$ 2,6 milhões com 121 empregos e o da Jabil é de US\$ 694 mil com 353 empregos.

Diversificação

O Polo de Duas Rodas continua um dos setores que mais atraem investimento no PIM ajudando a adensar a cadeia produtiva das motocicletas. A Metafina da Amazônia tem projeto de US\$ 4,8 milhões e geração de 72 empregos para produzir peças fundidas para motocicletas e similares. A Daido Indústria de Correntes planeja investimentos de US\$ 881 mil para produção de corrente de transmissão de comando de válvulas para motos. A Sumidenso da Amazônia tem outro projeto de componentes (condutor elétrico para motocicletas) com investimentos de US\$ 898 mil e previsão de gerar 419 empregos.

A empresa regional R. C. A da Amazônia tem projeto para produzir cabo de força com peças de conexão. Os investimentos giram em US\$ 563 milhões com 89 postos de trabalho. A Indústria de Transformadores da Amazônia, prevê US\$ 36 mil para produzir

transformador de dielétrico líquido. A Philco quer produzir monitor de vídeo com tela de LCD para informática com investimentos de US\$ 9 milhões e adicional de 57 empregos. A Pioneer tem projeto de diversificação para o player de DVD e Blu-Ray com investimentos de US\$ 262 mil e dez empregos. O projeto da Panasonic para a produção de telefones (sem fio) deve ter investimento de US\$ 1,3 milhão e 81 vagas.

Dois projetos de tablets constam da pauta do CAS. A Positivo Informática deve investir US\$ 19,4 milhões com 27 empregos e a Samsung, US\$ 20,6 milhões com 54 novos postos de trabalho.

Terreno

Além dos projetos industriais, a pauta do CAS, no item Proposições, apresenta o pedido de autorização para doação de terreno com 92.946 metros quadrados localizado na área de expansão do Distrito Industrial para a Amazonas Energia. A área deverá abrigar uma das subestações de energia que fará parte da interligação do Sistema de Manaus com o Sistema Nacional via o Linhão de Tucuruí.